

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Pavimentação Passeio Público Em Concreto Armado Acesso Rodovia Sc 157

Local: Rodovia SC 157

Município: Novo Horizonte - SC

Área Total: 1.930,04 m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

CNPJ: 95.990.115/0001-87

Endereço: Rua José Fabro, 01 - Centro

CEP: 89998-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheira Civil Bruna Henrique

AMNOROESTE CREA SC: 154937-0

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo Martins Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

OBJETIVO

A finalidade do presente documento é descrever as etapas construtivas, bem como os materiais utilizados para execução da obra de **Pavimentação em Concreto Armado e Recuperação de Sarjetas na Rodovia SC 157 acesso ao Área Industrial**, no Município de Novo Horizonte - SC. A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo e projetos aprovados. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução do DEINFRA, DNIT e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento de a execução dos

serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

A empresa deverá apresentar NF e teste, comprovando a resistência do concreto que deverá no mínimo ter Fck de 20MPA.

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

O início da obra deve ser precedido pela apresentação pela Contratada de todos os documentos definidos pelo Contrato. A contratada deverá fixar no local da obra uma placa em chapa de aço galvanizado, com as dimensões de 1,25m x 2,00 m, totalizando 2,50 m², modelo padrão municipal, fixa em estrutura de madeira. Os detalhes referentes às cores e modelo, bem como o local de instalação, serão fornecidos pelo fiscal da Contratante.

2.0 PAVIMENTAÇÃO

Será executada pavimentação das calçadas em concreto com espessura de 5,00cm onde deverá ser previsto uma malha (tela) TQ92, espaçada de 15x15cm, com fio de Ø4,2mm, deverá ser executado junta de dilatação com espaçamento máximo de 3,00m para evitar a fissuração do concreto.

Para acessibilidade da calçada, deverá ser previsto uma abertura no centro da calçada sem concretagem com 20cm de espessura, para posteriormente ser colocado paver direcional e alerta com espessura de 4,00cm cm conforme projeto e imagem da figura 01 e figura 02.

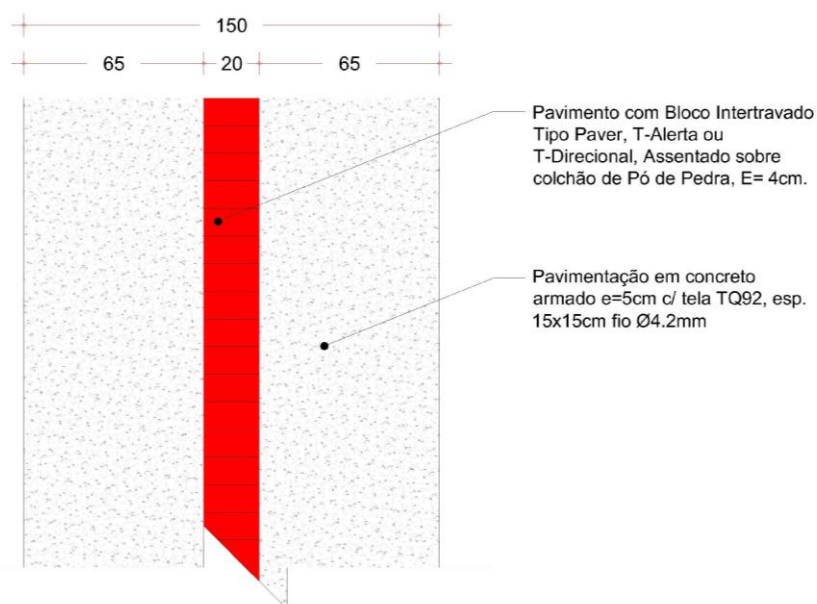


Figura 1- Pavimentação em concreto com paver direcional centralizado

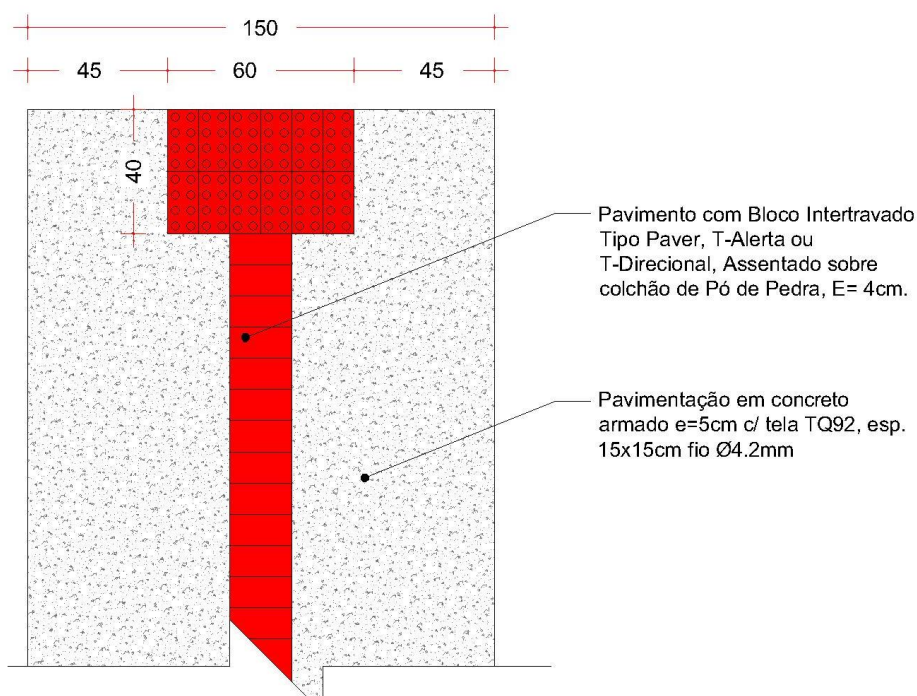


Figura 2- Pavimentação em concreto com paver de alerta

Para as entradas de veículos a concretagem deverá ter espessura de 10cm, onde deverá ser previsto uma malha (tela) TQ92, espaçada de 15x15cm, com fio de Ø4,2mm, deverá ser executado junta de dilatação com espaçamento máximo de 3m para evitar a fissuração do concreto.

Para acessibilidade da calçada, deverá ser previsto uma abertura no centro da calçada sem concretagem com 20cm de espessura, para posteriormente ser colocado paver direcional e alerta com espessura de 8,00cm, conforme projeto e imagem da figura 02.

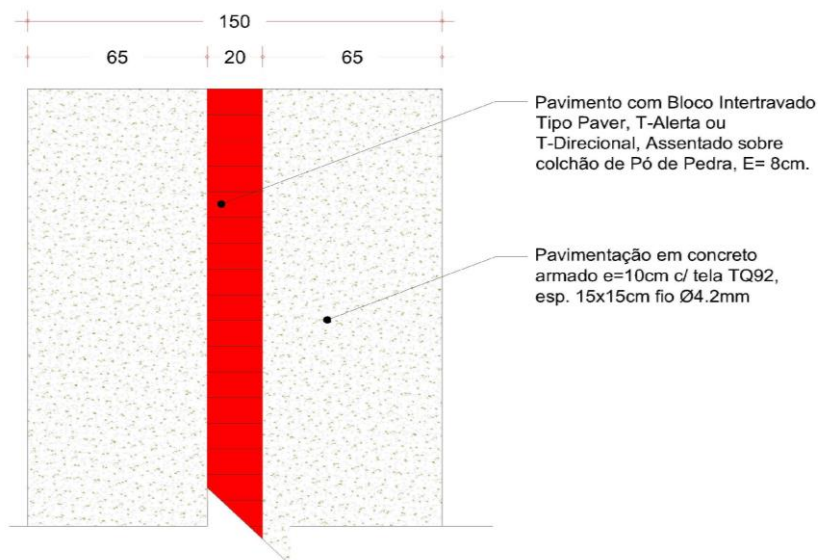


Figura 3- Pavimentação em concreto com paver direcional centralizado

Obs.: Não serão permitidas emendas no concreto a não ser entre as linhas de dilatação, não serão permitidos sobre forma alguma remendos sobre o concreto, o mesmo deve ser apresentado de forma uniforme.

Deve ser reguado e desempenado apresentando-se liso e isento de partículas soltas.

Concreto deverá ser molhado no seu período de cura para evitar tricas e também para que sua resistência não seja reduzida, desta forma a prefeitura ira fornecer a água e a empresa contratada fica responsável pela mão de obra. Valor este já incluso no concreto em orçamento.

Caso estas exigências não forem atendidas a contratada devera desmanchar local onde houverem problemas apontados pela fiscalização e refazer o mesmo.

3.0 RECUPERAÇÃO DE SARJETAS

Nos locais demarcados em projetos deve ser realizado a remoção das sarjetas danificadas e execução de novas sarjetas.

Para a execução das sarjetas o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se liso e isento de partículas soltas ou sulcadas e, não deve apresentar solos turfosos, micáceos ou que contenham substâncias orgânicas. Devem estar, também, sem quaisquer de infiltrações d'água ou umidade excessiva.

Deve ser executado lastro de brita na espessura de 5 cm.

O concreto utilizado nas sarjetas deve possuir resistência mínima de 20 Mpa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.

As sarjetas devem ser moldadas “In loco”, com dimensões especificadas em projeto.

4.0 DRENAGEM PLUVIAL

Antes da execução da pavimentação deverão ser executados serviços de drenagem pluvial, que deverão seguir o projeto.

Deverá ser feita a locação da tubulação, levando-se em conta pontos importantes do projeto, encontros de condutos, variações de declividade e cada estaca será marcada a cota do terreno e a profundidade da escavação necessária.

O sentido normal da escavação será sempre de jusante para montante. Quando a coesão do solo for muito baixa deverá ser efetuado escoramento de madeira para evitar o desmoronamento.

A reposição da terra na vala deverá ser executada da seguinte maneira:

A largura da vala será igual ao diâmetro externo do tubo acrescido de 60 cm para tubos de diâmetro de 30 cm e 40 cm, acrescido de 70 cm para diâmetros de tubos de 50 cm e 60 cm e acrescido de 1,0 m para tubos de 80 cm e 1,0 m de diâmetro.

A profundidade da tubulação será de no mínimo: 110 cm para tubos de concreto simples $d= 30$ cm, 120 para tubos CS de 40 cm; de 130 para tubos de $d= 60$ cm; de 160 cm para tubos de $d= 80$ cm e para 190 cm para tubos de $d= 100$ cm.

As ligações entre bocas de lobo que iniciam um trecho, em lados opostos da rua, quando não indicado o diâmetro será com tubo indicado no projeto.

Os órgãos complementares da rede pluvial serão as bocas de lobo, caixas de ligação e a canalização do esgotamento das bocas de lobo.

As bocas de lobo deverão ser executadas com as dimensões que se possa ter acesso a tubulação para ser realizada a limpeza quando necessária. Quando se utilizar sistemas de drenagem sem poços de visita, a manutenção será feita pelas bocas de lobo das galerias, sendo que estas deverão ser executadas com as dimensões especificadas.

As paredes das bocas de lobo, serão em alvenaria de tijolos maciço, nas dimensões de 0,20 x 0,10 x 0,05m e deverão ter espessura mínima de 0,20m. Sua base será em concreto magro, na espessura de 0,10m, deverão receber revestimento interno com chapisco e reboco em massa única com argamassa de cimento e areia. Seu fechamento superior será feito com uma grade metálica que deverá seguir o detalhamento em projeto anexo.

Não serão admitidas deformações (recalques) na pavimentação oriundas de falhas na compactação.

Deve ser executada 2 canaleta com fechamento em grelha barra chata 2" x 3/8", espessura 3cm (1,50x0,50) conforme locais e medidas especificado em projeto.

5.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A empresa responsável pela execução da obra deverá, até o término desta, adequar e manter a sinalização de obra nos locais previstos e definidos pela equipe de fiscalização. Qualquer incidente que ocorra ao longo da obra e constatado que veio a ser ocasionado pelo não cumprimento da sinalização de obra, os danos ocorridos serão de responsabilidade da empresa executora.

As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade dos padrões de cores, durante todo o período de execução da obra, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste ou precariedade, ou ainda por solicitação da equipe de fiscalização.

Toda sinalização preventiva e indicativa da obra deverá rigorosamente seguir os padrões da legislação vigente. As operações e encargos para a sua execução, inclusive fornecimento e instalação, não serão pagos diretamente, mas sim através da inclusão de seus custos nos preços propostos para os itens de serviços do contrato.

Deverão ser retirados do canteiro de obra todo material remanescente da execução. A conclusão da obra se dará após a total limpeza da obra e aceitação da fiscalização.

A conclusão da obra se dará após a total limpeza da obra e aceitação pela fiscalização.

Novo Horizonte - SC, 22 de janeiro de 2020.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Bruna Henrique
CREA 154937-0

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Amarildo Martins Ribeiro
CREA 156004-7

PREFEITO MUNICIPAL

Vanderlei Sanagiotto